

ESPÍRITO SANTO FECHA 2023 COM MENOR TAXA DE DESEMPREGO DESDE 2012

A taxa está em 5,7%, abaixo da média brasileira de 7,8%

Elaborado por: Ana Carolina Julio, Reveni C. Zanotelli, André Spalenza, Claudia Cavalcanti e Ismael Passos.

O objetivo deste relatório é viabilizar o acompanhamento dos indicadores de emprego formal e informal no Espírito Santo. A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD-IBGE) trimestral visa acompanhar as flutuações trimestrais da força de trabalho dos estados e do país, considerando todos os tipos de ocupação - mercados formal e informal, empresários, funcionários públicos, trabalho doméstico, entre outros.

Espírito Santo

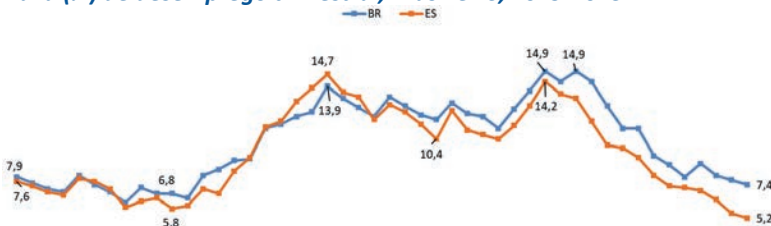
Taxa de Desemprego

A taxa de desocupação é a conhecida “taxa de desemprego”. Nela são classificadas como desempregadas as pessoas que procuraram emprego, mas não conseguiram.

No 4º trimestre (outubro-novembro-dezembro) de 2023, o desemprego medido pela taxa de desocupação registrou queda no Espírito Santo, passando de 5,5% (3º tri) para 5,2% (4º tri), o que corresponde a 114 mil capixabas desocupados.

Em relação ao fechamento do ano de 2023, Espírito Santo obteve uma taxa de desemprego de 5,7%, a menor desde 2012, quando a série histórica começou. O Estado tem a menor taxa de desemprego da região sudeste e a 7ª menor taxa entre as 27 unidades da federação.

Taxa (%) de desemprego trimestral, Brasil e ES, 2019-2023



Trimestre	BR (%)	ES (%)
2012-1	7,9	7,6
2012-2	7,6	7,6
2012-3	7,6	7,6
2012-4	7,6	7,6
2013-1	7,6	7,6
2013-2	7,6	7,6
2013-3	7,6	7,6
2013-4	7,6	7,6
2014-1	7,6	7,6
2014-2	7,6	7,6
2014-3	7,6	7,6
2014-4	7,6	7,6
2015-1	7,6	7,6
2015-2	7,6	7,6
2015-3	7,6	7,6
2015-4	7,6	7,6
2016-1	7,6	7,6
2016-2	7,6	7,6
2016-3	7,6	7,6
2016-4	7,6	7,6
2017-1	13,9	14,7
2017-2	13,9	14,7
2017-3	13,9	14,7
2017-4	13,9	14,7
2018-1	10,4	10,4
2018-2	10,4	10,4
2018-3	10,4	10,4
2018-4	10,4	10,4
2019-1	10,4	10,4
2019-2	10,4	10,4
2019-3	10,4	10,4
2019-4	10,4	10,4
2020-1	14,2	14,9
2020-2	14,2	14,9
2020-3	14,2	14,9
2020-4	14,2	14,9
2021-1	14,9	14,9
2021-2	14,9	14,9
2021-3	14,9	14,9
2021-4	14,9	14,9
2022-1	14,9	14,9
2022-2	14,9	14,9
2022-3	14,9	14,9
2022-4	14,9	14,9
2023-1	7,4	5,2
2023-2	7,4	5,2
2023-3	7,4	5,2
2023-4	7,4	5,2

Fonte: PNAD/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.



O crescimento do número de pessoas ocupadas de um trimestre para o outro mostrou como destaque o setor de Construção Civil (+4,0%), mas também foram positivos os setores de Serviços (+3,7%) e o Comércio (+0,5%).

Número de pessoas ocupadas (Mil pessoas) por setores no ES, 4º trimestre de 2023

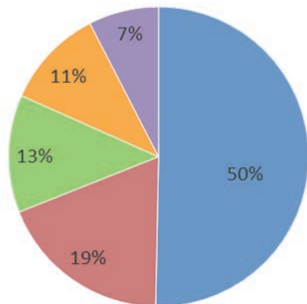
SETORES	4º Trimestre 2022	3º Trimestre 2023	4º Trimestre 2023	3º Tri X 4º Tri 2023
Agricultura	262	277	262	-5,4%
Indústria	246	228	222	-2,6%
Construção Civil	137	150	156	4,0%
Comércio	353	383	385	0,5%
Serviços	999	1001	1038	3,7%
Transporte, armazenagem e correio	114	115	118	2,6%
Alojamento e alimentação	110	108	117	8,3%
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	220	222	242	9,0%
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	341	351	354	0,9%
Outros serviços	99	95	97	2,1%
Serviços domésticos	115	110	110	0,0%
TOTAL	1997	2038	2062	1,2%

Fonte: PNAD/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

É importante destacar a representatividade do comércio de bens e serviços como os setores que mais empregam no ES. Das cerca de 2 milhões de pessoas ocupadas no 4º trimestre de 2023, 69% estavam trabalhando nos setores de Comércio e Serviços do Espírito Santo, sendo 19% no comércio e 50% nos serviços.

Representatividade por setor, % de pessoas ocupadas, 4º trimestre de 2023, ES

■ Serviços ■ Comércio ■ Agricultura ■ Indústria ■ Construção Civil



Fonte: PNAD/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Sob outra perspectiva, tem-se o número de pessoas ocupadas por tipo de ocupação. Em relação ao 3º trimestre, observa-se que o maior impacto na taxa de ocupação foi o aumento de 15,2% do número de “empregadores”. Estes são definidos como a pessoa que explora seu próprio negócio com, pelo menos, um empregado. Podem trabalhar, também, com sócio(s) e/ou com trabalhador(es) não remunerado(s). Já em relação ao ano passado, houve um aumento do “Trabalhador familiar auxiliar”, com variação positiva de 15,6%. Entende-se por trabalhador familiar auxiliar a pessoa que trabalhava sem remuneração em ajuda na atividade econômica de membro do domicílio ou de parente residente em outro domicílio.

Tipo de ocupação	4º Trimestre 2023	3º Tri X 4º Tri 2023	4º Tri 2022 X 4º Tri 2023
Empregado no setor privado, exclusive trabalhador doméstico	1061	2,0%	4,5%
Trabalhador doméstico	109	0,9%	-4,4%
Empregado no setor público	252	0,0%	5,0%
Empregador	91	15,2%	0,0%
Conta própria	497	-0,4%	1,0%
Trabalhador familiar auxiliar	52	-13,3%	15,6%
Total	2062	1,2%	3,3%

Número de pessoas ocupadas (Mil pessoas) no ES, por tipo de ocupação, 4º trimestre de 2023

Fonte: PNAD/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Quanto ao rendimento médio mensal das pessoas ocupadas no ES, observa-se um avanço de 4,3% no 4º trimestre em relação ao trimestre anterior. Já em relação ao mesmo trimestre em 2022, houve uma variação negativa de 1,0%.

Rendimento médio mensal real efetivo de todos os trabalhos das pessoas ocupadas no Espírito Santo 4º trimestre 2023

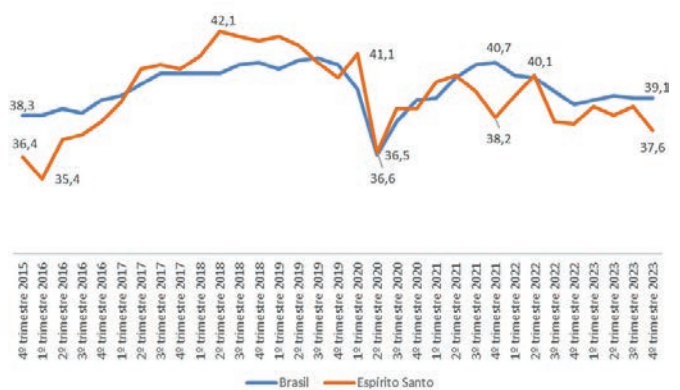
Indicador	4º Trimestre 2022	3º Trimestre 2023	4º Trimestre 2023	3º Tri X 4º Tri 2023	4º Tri 2022 X 4º Tri 2023
Rendimento médio mensal real das pessoas ocupadas (R\$)	3.051	2.896	3.020	+4,3%	-1,0%

Fonte: PNAD/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Taxa de Informalidade

A taxa de informalidade é o percentual de informais dentro da população ocupada. Nesse contexto, a situação de informalidade se refere às pessoas ocupadas como “Empregado no setor privado sem carteira de trabalho assinada, exclusive trabalhador doméstico”, “Trabalhador doméstico sem carteira de trabalho assinada”, “Empregador sem CNPJ”, “Conta própria sem CNPJ” e “Trabalhador familiar auxiliar”.

Taxa (%) de informalidade trimestral, Brasil e ES, 2015-2023



Fonte: PNAD/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

No 4º trimestre de 2023, cerca de 14 mil capixabas deixaram de atuar informalmente. Do 3º para o 4º trimestre de 2023, houve um decréscimo de 1,1 pontos percentuais. A taxa de informalidade de 37,6%, significada que 775 mil pessoas têm ocupações informais. A taxa do Estado se manteve menor que a taxa calculada para o Brasil, que foi de 39,1% no 4º trimestre de 2023.

Brasil

No Brasil, a taxa de desemprego no 4º trimestre de 2023 também registrou queda em relação ao trimestre anterior, passando de 7,7% para 7,4%, representando cerca de 8 milhões de brasileiros desocupados. No mesmo trimestre em 2022, a taxa de desocupação da população brasileira havia marcado 7,9%. A taxa anualizada do Brasil ficou em 7,8%.

Entre os estados brasileiros, o Espírito Santo apareceu com a 7ª menor taxa de desocupação (5,2%) no 4º trimestre, juntamente com o estado de Rio Grande do Sul. O Amapá foi a unidade da federação com a maior taxa de desemprego (14,2%). Na outra ponta, o estado de Santa Catarina destacou-se com o menor nível de desemprego registrado no 4º trimestre de 2023 (3,2%).

Ranking taxa de desocupação (%) das Unidades da Federação, 4º trimestre 2023

Ranking	Brasil e UF's	Taxa (%) de desocupação 4º trimestre
-	Brasil	7,4
1º	Santa Catarina	3,2
2º	Rondônia	3,8
3º	Mato Grosso	3,9
7º	Espírito Santo	5,2
25º	Pernambuco	11,9
26º	Bahia	12,7
27º	Amapá	14,2

Fonte: PNAD/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

O que está acontecendo?

Aos poucos o Brasil se recupera dos impactos da Pandemia de Covid-19, movimentando o mercado de trabalho formal e informal. O percentual de capixabas desempregados vem caindo desde o início de 2021, após o impacto negativo em 2020. Os indicadores de emprego e renda são essenciais para subsidiar toda a atividade econômica, o que engloba o comércio de bens, serviços e turismo.

Nesse contexto, no acumulado de 2023, o Espírito Santo obteve uma taxa de desemprego de 5,7%, a menor desde o início da série histórica, iniciada em 2012. O Estado tem a menor taxa de desemprego da região sudeste e a 7ª menor taxa entre as 27 unidades da federação, estando abaixo da média brasileira de 7,8%.

Quanto aos resultados do 4º trimestre, o Espírito Santo também se apresentou abaixo da média nacional, com uma taxa de desemprego de 5,2%, enquanto, no Brasil, a taxa ficou em 7,4%.

Interessante observar a queda da taxa de informalidade no último trimestre do ano de 2023. No 4º trimestre de 2023, cerca de 14 mil capixabas deixaram de atuar informalmente. A taxa de informalidade foi de 37,6%. A taxa do Estado se manteve menor que a taxa calculada para o Brasil, que foi de 39,1%.

Em relação aos tipos de ocupação, no 4º trimestre, houve aumento de 15,2% do número de pessoas que empreenderam no próprio negócio e se tornaram “empregadores”. Essa é uma outra movimentação importante para a economia.

Mesmo no âmbito que considera os mais diversos tipos de trabalho formal e informal, os setores do comércio de bens e serviços se destacam como os de maior representatividade, ou seja, os que mais geram oportunidades de trabalho no Espírito Santo.

É importante ressaltar que a “taxa de desemprego” considera como desempregadas as pessoas que procuraram emprego, mas não conseguiram. As pessoas que não estão trabalhando e que também não estão procurando, não são consideradas desempregadas. Isso representa uma ressalva na interpretação da taxa de desemprego, pois pode indicar um aquecimento do mercado de trabalho maior do que de fato acontece.

Outro ponto é que a possibilidade de perder o benefício do Bolsa Família ao se formalizar torna-se um obstáculo para a entrada no mercado de trabalho formal, já que a formalização pode acarretar o cancelamento de diversos benefícios. O acesso ao programa é destinado a famílias, atendendo a requisitos de renda, saúde e educação. Dessa forma, o receio de perder esse suporte financeiro muitas vezes supera o incentivo à formalização no mercado de trabalho.

Notas:

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua Trimestral) é uma pesquisa realizada através de uma amostra de domicílios e destina-se a produzir informações sobre a inserção da população na força de trabalho. Sua amostra foi desenhada visando produzir informações trimestrais.

Diferentemente dos dados disponibilizados pelo RAIS/CAGED/MTE, que consolida números dos registros oficiais das empresas e mapear o mercado formal de trabalho, a PNAD/IBGE é uma pesquisa que busca captar informações gerais sobre a situação do trabalho de forma geral.

A cada trimestre, são investigados 211.344 domicílios particulares permanentes, em aproximadamente 16.000 setores censitários, distribuídos em cerca de 3.500 municípios.

São classificadas como desocupadas na semana de referência (semana da pesquisa) as pessoas não ocupadas nesse período, que tomaram alguma providência efetiva para conseguir um trabalho no período de referência de 30 dias e que estavam disponíveis para iniciar um trabalho na semana de referência.

EXPEDIENTE: Presidente do Sistema Fecomércio-ES/Sesc/Senac: Idalberto Luiz Moro | **Diretor Sesc-ES:** Bruno Pessanha Negrís | **Diretor Senac-ES:** Richardson Schmittel | **Superintendente Fecomércio-ES:** Wagner Corrêa | **Diretor de Relações Institucionais Fecomércio-ES:** Cezar Wagner Pinto | **Equipe Connect Fecomércio-ES:** Ana Carolina Júlio : Reveni C. Zanotelli : André Spalenza : Claudia Cavalcanti : Ismael Passos : Wendel Alexandre | Tel.: 3205-0706 | www.fecomercio-es.com.br